

PLANO DE ENSINO

EMENTA: Sistema financeiro internacional. O Banco Mundial e o FMI. Taxas de câmbio, paridades e estratégias de hedge de exposições cambiais. Bancos e risco soberano. Investimento direto e de portfolio. Integração monetária e blocos econômicos. Diversificação internacional de risco. Eficiência de mercado. Mercado internacional de ações. Mercado internacional de debêntures. Mercado internacional de derivativos. Mercado emergentes. Simulação em mercado de derivativos.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	: CNM 3207
Nome	: Finanças Internacionais
Nº de Horas/Aula	: 03 semanais
Carga Horária	: 45 Horas/aula

2. PRÉ-REQUISITO: Não tem

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Pós-Graduação em Economia

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao final do curso, o aluno deverá entender a natureza do mercado de câmbio internacional e saber avaliar os riscos causados pelas flutuações nas moedas. O aluno também deverá conhecer e saber usar os principais instrumentos financeiros do mercado de capitais internacionais, a fim de que possa fazer uma empresas operar de maneira eficiente dentro de um contexto global.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. Sistema Monetário Internacional

5.1.1. Do Padrão-Ouro a Bretton Woods

5.1.2. Evolução Recente do Sistema Monetário Internacional

5.1.3. O Brasil e o Sistema Monetário Internacional

Bibliografia

Gonçalves, (15, 16 e 17) - Krugman e Obstfeld (18) - Gibson (1)

5.2. O Regime Cambial em uma Economia Globalizada

5.2.1. Vantagens e Desvantagens do Câmbio Flutuante

5.2.2. Determinantes da Taxa de Câmbio

5.2.3. A Paridade do Poder de Compra

Bibliografia

Krugman e Obstfeld (15, 16, 17 e 19) - Gibson (2, 3)

5.3. As Paridades Internacionais de Juros

5.3.1. A Paridade Coberta e Descoberta de Juros

5.3.2. Os Preços e a Paridade Real de Juros

5.3.3. O Papel do Mercado Futuro e os Fluxos de Capitais

Bibliografia

Gibson, (2) - Moosa e Bhatti (2, 3, 4 e 5)

5.4. Integração Monetária e Financeira

5.4.1. Teoria de Área Monetária Ótima

5.4.2. A Experiência do Sistema Monetário Europeu

5.4.3. O Novo Regionalismo: Integração produtiva e Financeira

5.4.4. Perspectivas de Integração Monetária no Mercosul

Bibliografia

Gibson (5) – Krugman e Obstfeld (20) - Grawe (2, 3, 4 e 5)

5.5. Teoria e Experiência do Investimento Internacional

5.5.1. Teoria do Investimento Internacional

5.5.2. Reservas Internacionais e Fluxos de Capitais

5.5.3. O Brasil e o Investimento Internacional

Bibliografia

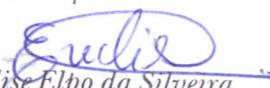
Gonçalves, (5, 6 e 8) – Krugman e Obstfeld (21)

5.6. Empréstimo bancário Internacional e o Papel do FMI.

5.6.1. Teoria do Empréstimo Bancário

5.6.2. Riscos, Informação Imperfeita e Ataques Especulativos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA-MESTRADO


Evelise Elpo da Silveira
Chefe de Expediente
CPGE/CSE/UFSC

5.6.3. O Papel, os Objetivos e a Ação do FMI

Bibliografia

Gibson (8, 10)

5.7. Mercado Internacional de Derivados

5.7.1. Descrição dos Principais Contratos Negociados na BM&F e Principais Bolsas Mundiais.

5.7.2. Liquidação e Custódia.

5.7.3. Introdução ao Jogo de Simulação na BM&F.

Bibliografia

Spinola (1998, cap. 1 a 6) - Coradi (1998, cap. 1 e 2) - Ross (1995, cap. 24)

5.8. Diversificação Internacional do Risco

5.8.1. Rentabilidade, Votatilidade e Correlação de Títulos.

5.8.2. Modelo Média-Variância de Markowitz.

5.8.3. Exemplos de Diversificação do Risco no Mercado Internacional.

5.8.4. Mercados Emergentes

Bibliografia

Solnik (1996, cap. 4 e 8) - Paula Leite e Sanvicente (1995, cap. 6) - Ross et ali (1995, cap. 9) - Barry e Rodriguez (1998) - Mobius (1997)

5.9. Mercado Internacional de Ações e Debêntures

5.9.1. Características, Risco e Retorno.

5.9.2. Listagem Múltipla e Avaliação Internacional

Bibliografia

Solnik (1996, cap. 6,7,9 e 10) - Ross (1995, cap. 19 e 20)

6. BIBLIOGRAFIA

BARRY, C.B. and M. RODRIGUEZ, Risk, Return and performance of Latin America's Equity Markets, 1975-1995.

Latin American Business Review, vol. 1(1), 1998.

CORADI, C.D. Introdução aos Derivativos, BM&F, 1998.

EITMAN, D.; STONEHILL, A; MOFFET, M. Multinational Business Finance. 6^a ed., Addison-Wesley, 1996.

GIBSON, H. D. International Finance. Longman, 1996

GONÇALVES, R. et alii. A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Internacional, Campus, 1998.

GRAWE de, P. The Economics of Monetary Integration. Oxford, 1997.

KRUGMAN, P. R. & OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. Makron, 1999.

LEITE, Paula H.; SANVICENTE, A Z. Índice Bovespa, Atlas, 1995, Cap. 1 e 2.

MOBIUS, M. O Guia do Investidor em Mercados Emergentes. Makron Books, 1997.

MOOSA, I. A & BHATTI, R. H. International parity Conditions, MacMillan, 1997.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. Administração Financeira: Corporate Finance. Atlas, 1995

SOLNIK, B. International Investments. 3^a ed. Addison-Wesley, 1996.

SPINOLA, N. O Futuro do Futuro. Ed. Futura-BM&F, 1998.

7. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas e seminários orientados pelo professor.

8. AVALIAÇÃO

provas escritas e seminários.

9. CRONOGRAMA

5.1. - 04 hs/a

5.2. - 04 hs/a

5.3. - 06 hs/a

5.4. - 08 hs/a

5.5. - 04 hs/a

5.6. - 04 hs/a

5.7. - 16 hs/a

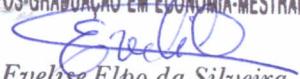
5.8. - 08 hs/a

5.9. - 06 hs/a

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO SÓCIO ECONÔMICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA-MESTRADO


Evelise Elpo da Silveira

Chefe de Expediente
CPGE/CSE/UFSC

10. NOVA AVALIAÇÃO: "O aluno com frequência suficiente e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0(três) e

5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação".